

ANEXO I

RESUMO DAS CARATERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

LINCOVEX 100mg/ml solução injetável para suínos, gatos e cães.

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Lincomicina (como Cloridrato de Lincomicina monohidratada)100.0 mg.

Excipiente(s):

Composição quantitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Álcool Benzílico (E 1519)	9.0 mg
Água para preparações injetáveis	

Solução límpida e incolor.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Cães, gatos e suínos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Cães e gatos: para o tratamento de infeções causadas por bactérias Gram-positivas, nomeadamente estreptococos e algumas bactérias anaeróbias.

Suínos: para o tratamento de infeções causadas por bactérias Gram-positivas, algumas bactérias anaeróbias e micoplasma.

3.3 Contraindicações

Não utilizar em casos de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes.

Não utilizar em animais com infeção monilial pré-existente.

Não é recomendado o tratamento concomitante com eritromicina.

Não administrar a coelhos, cricetos (“hamsters”), cobaias, chinchilas, cavalos ou ruminantes, pois tal pode resultar em distúrbios gastrointestinais graves.

Não utilizar em casos de disfunção hepática.

3.4 Advertências especiais

Não utilizar contra *E. Coli*, *Salmonella* spp., *Enterococcus faecalis* ou leveduras.

Foi demonstrada resistência cruzada entre a lincomicina e outras lincosamidas, macrólidos e antibióticos estreptogramínicos B. A utilização do medicamento veterinário deve ser cuidadosamente considerada quando os testes de suscetibilidade tiverem demonstrado resistência a lincosamidas, macrólidos e antibióticos estreptogramínicos B, uma vez que a sua eficácia pode ser reduzida.

Em algumas regiões europeias, foi detetada uma elevada proporção de isolados de *Brachyspira hyodysenteriae* resistentes às lincosamidas, a partir de casos clínicos em suínos.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A utilização do medicamento veterinário deve basear-se na identificação do(s) agentes patogénicos e nos testes de suscetibilidade. Se tal não for possível, a terapêutica deve basear-se em informações epidemiológicas e no conhecimento da suscetibilidade dos agentes patogénicos visados a nível da exploração ou a nível local/regional.

A utilização do medicamento veterinário deve estar em conformidade com as políticas antimicrobianas oficiais, nacionais e regionais.

Deve ser usado um antibiótico com menor risco de seleção de resistência antimicrobiana (categoria AMEG mais baixa), para o tratamento de primeira linha, quando os testes de suscetibilidade sugerirem a provável eficácia desta abordagem.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário contém lincomicina e álcool benzílico, que podem causar reações alérgicas em alguns indivíduos. Pessoas com hipersensibilidade conhecida à lincomicina ou a qualquer outra lincosamida ou ao álcool benzílico devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Evite o contacto com o medicamento veterinário. Em caso de contacto acidental com os olhos ou a pele, lave cuidadosamente a área afetada com água.

Lave as mãos com água e sabão, imediatamente após o uso deste medicamento veterinário.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do medicamento veterinário.

Tenha cuidado ao administrar o medicamento veterinário para evitar a autoinjeção acidental. Em caso de autoinjeção acidental, procure assistência médica imediatamente e mostre o folheto informativo ou o rótulo ao médico.

Se desenvolver sintomas após a exposição, tais como erupção cutânea, deve procurar aconselhamento médico e mostrar esta advertência ao médico. Inchaço da face, lábios ou olhos ou dificuldade em respirar, são sintomas mais graves e requerem cuidados médicos urgentes.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Cães, gatos e suínos:

Frequência indeterminada (não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):	Fezes moles ¹ . Reações no local de injeção.
---	--

¹Essencialmente em animais tratados com doses elevadas.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte o folheto informativo.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Os estudos de laboratório efetuados em ratos não revelaram quaisquer efeitos teratogénicos, contudo foram reportados efeitos fetotóxicos. A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação ou lactação.

Gestação:

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Pode existir interação clínica entre a lincomicina e a eritromicina quando ambas são administradas concomitantemente, devido à ligação competitiva no local de ação ribossomal.

A lincomicina possui uma atividade de bloqueio neuromuscular intrínseca e deve ser utilizada com precaução com outros agentes bloqueadores neuromusculares.

O antagonismo *in vitro* é observado quando a lincomicina é usada concomitantemente com antibióticos bactericidas ativos em bactérias em crescimento.

3.9 Posologia e via de administração

Cães e gatos: via intramuscular ou intravenosa lenta.

Suínos: via intramuscular.

Cães e gatos:

A dose posológica recomendada para cães e gatos é de 22 mg de lincomicina/kg de peso corporal (equivalente a 1 ml de medicamento veterinário por 4,5 kg de peso corporal) uma vez por dia ou de 11

mg de lincomicina/kg de peso corporal (equivalente a 1 ml de medicamento veterinário por 9 kg de peso corporal) de 12 em 12 horas.

Suíños:

A dose posológica recomendada para suínos é de 11 mg de lincomicina/kg de peso corporal uma vez por dia (equivalente a 1 ml de medicamento veterinário por 9 kg de peso corporal) durante 3 dias consecutivos.

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

Não perfure a rolha mais de 30 vezes com a seringa de 22 G ou 15 vezes com a seringa de 18 G. Caso contrário, para evitar a perfuração excessiva da rolha, deve ser utilizado equipamento de seringa automática ou uma agulha de tração adequada.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Doses mais elevadas do que o recomendado podem causar, transitoriamente, fezes moles ou diarreia em suínos.

Não existe antídoto específico, o tratamento é sintomático.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Administração por um médico veterinário (no caso da via endovenosa) ou sob a sua direta responsabilidade.

3.12 Intervalos de segurança

Suíños:

Carne e vísceras: 3 dias.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QJ01FF02.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A lincomicina é um antibiótico lincosamida produzido por *Streptomyces lincolnensis*. Ela exerce a sua ação bacteriostática inibindo a síntese proteica dependente do ARN, atuando na subunidade 50S do ribossoma.

É ativo, principalmente, contra bactérias Gram-positivas (aeróbias e anaeróbias), bactérias anaeróbias Gram-negativas e micoplasma. Os mecanismos de resistência à lincomicina incluem o efluxo do antibiótico e a inativação do fármaco, e o mecanismo mais difundido é a modificação do local-alvo por metilação ou mutação que impede a ligação do antimicrobiano ao seu alvo ribossomal. As rRNA

metilases são codificadas por diferentes genes da metilase resistente à eritromicina (erm) que podem ser transferidos horizontalmente. Este mecanismo de modificação do local alvo pode conferir resistência cruzada a macrólidos, outras lincosamidas e estreptogramas B (ou seja, fenótipo MLSB). Além disso, os genes de resistência podem estar localizados em plasmídeos ou transposões, tais como os genes vga e o gene cfr (conferindo resistência cruzada entre pleuromutilinas, oxazolidinonas, fenicois, estreptogramina A e lincosamidas). Este tipo de resistência é transferível entre bactérias e espécies bacterianas. O mecanismo de resistência antimicrobiana varia entre as espécies bacterianas.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

A lincomicina é rapidamente absorvida e distribuída pelo organismo. É significativamente metabolizada e é principalmente excretada nas fezes como composto original e metabolitos com grande contribuição biliar; após uma única injeção intramuscular na dose recomendada, a excreção fecal representou 38% e a excreção urinária 49% da dose total. A lincomicina é transportada por neutrófilos polimorfonucleares para a área de infeção; Isto pode explicar a sua penetração eficiente e a atividade direcionada em tecidos difíceis de alcançar.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

5.3 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco para injetáveis de polipropileno translúcido fechado com rolha de borracha bromobutilo tipo I e tampa de alumínio com vedação Flip-Off®.

Tamanho das embalagens:

Caixa com 1 frasco para injetáveis de 100 ml.

Caixa com 1 frasco para injetáveis de 250 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque a lincomicina pode constituir perigo para os organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

S.P. VETERINARIA, S.A.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n.º 1630/01/24DFVPT.

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 07/03/2024.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

05/2024.

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary), (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Embalagens individuais para frascos para injetáveis de 100 ml e 250 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

LINCOVEX 100mg/ml solução injetável para suínos, gatos e cães.

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Lincomicina (como Cloridrato de Lincomicina monohidratada)100.0 mg.

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

100 ml.

250 ml.

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães, gatos e suínos.

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Cães e gatos: via intramuscular ou intravenosa lenta.

Suínos: via intramuscular.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança:

Suínos:

Carne e vísceras: 3 dias.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira perfuração da embalagem, administrar no prazo de 28 dias.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

S.P. VETERINARIA, S.A.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n.º 1630/01/24DFVPT.

15. NÚMERO DO LOTE

Lote { número }

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Rótulos para 100 ml e 250 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

LINCOVEX 100mg/ml solução injetável para suínos, gatos e cães.

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Lincomicina (como Cloridrato de Lincomicina monohidratada)100.0 mg.

3. ESPÉCIES-ALVO

Cães, gatos e suínos.

4. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

5. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança:

Suínos:

Carne e vísceras: 3 dias.

6. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira perfuração da embalagem, administrar no prazo de 28 dias.

7. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

8. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

S.P. VETERINARIA, S.A.

9. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO:

1. Nome do medicamento veterinário

LINCOVEX 100mg/ml solução injetável para suínos, gatos e cães.

2. Composição

Cada ml contém:

Substância ativa:

Lincomicina (como Cloridrato de Lincomicina monohidratada)100.0 mg.

Excipiente:

Álcool Benzílico (E 1519).....9.0 mg.

Solução límpida e incolor.

3. Espécies-alvo

Cães, gatos e suínos.

4. Indicações de utilização

Cães e gatos: para o tratamento de infeções causadas por bactérias Gram-positivas, nomeadamente estreptococos e algumas bactérias anaeróbias.

Suínos: para o tratamento de infeções causadas por bactérias Gram-positivas, algumas bactérias anaeróbias e micoplasma.

5. Contraindicações

Não utilizar em casos de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes.

Não utilizar em animais com infeção monilial pré-existente.

Não é recomendado o tratamento concomitante com eritromicina.

Não administrar a coelhos, cricetos (“hamsters”), cobaias, chinchilas, cavalos ou ruminantes, pois tal pode resultar em distúrbios gastrointestinais graves.

Não utilizar em casos de disfunção hepática.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Não utilizar contra *E. Coli*, *Salmonella* spp., *Enterococcus faecalis* ou leveduras.

Foi demonstrada resistência cruzada entre a lincomicina e outras lincosamidas, macrólidos e antibióticos estreptogramínicos B. A utilização do medicamento veterinário deve ser cuidadosamente considerada quando os testes de suscetibilidade tiverem demonstrado resistência a lincosamidas, macrólidos e antibióticos estreptogramínicos B, uma vez que a sua eficácia pode ser reduzida.

Em algumas regiões europeias, foi detetada uma elevada proporção de isolados de *Brachyspira hyodysenteriae* resistentes às lincosamidas, a partir de casos clínicos em suínos.

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A utilização do medicamento veterinário deve basear-se na identificação do(s) agentes patogénicos e nos testes de suscetibilidade. Se tal não for possível, a terapêutica deve basear-se em informações epidemiológicas e no conhecimento da suscetibilidade dos agentes patogénicos visados a nível da exploração ou a nível local/regional.

A utilização do medicamento veterinário deve estar em conformidade com as políticas antimicrobianas oficiais, nacionais e regionais.

Deve ser usado um antibiótico com menor risco de seleção de resistência antimicrobiana (categoria AMEG mais baixa), para o tratamento de primeira linha, quando os testes de suscetibilidade sugerirem a provável eficácia desta abordagem.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário contém lincomicina e álcool benzílico, que podem causar reações alérgicas em alguns indivíduos. Pessoas com hipersensibilidade conhecida à lincomicina ou a qualquer outra lincosamida ou ao álcool benzílico devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Evite o contacto com o medicamento veterinário. Em caso de contacto acidental com os olhos ou a pele, lave cuidadosamente a área afetada com água.

Lave as mãos com água e sabão, imediatamente após o uso deste medicamento veterinário.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do medicamento veterinário.

Tenha cuidado ao administrar o medicamento veterinário para evitar a autoinjeção acidental. Em caso de autoinjeção acidental, procure assistência médica imediatamente e mostre o folheto informativo ou o rótulo ao médico.

Se desenvolver sintomas após a exposição, tais como erupção cutânea, deve procurar aconselhamento médico e mostrar esta advertência ao médico. Inchaço da face, lábios ou olhos ou dificuldade em respirar, são sintomas mais graves e requerem cuidados médicos urgentes.

Gestação e Lactação:

Os estudos de laboratório efetuados em ratos não revelaram quaisquer efeitos teratogénicos, contudo foram reportados efeitos fetotóxicos. A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação ou lactação.

Gestação:

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Pode existir interação clínica entre a lincomicina e a eritromicina quando ambas são administradas concomitantemente, devido à ligação competitiva no local de ação ribossomal.

A lincomicina possui uma atividade de bloqueio neuromuscular intrínseca e deve ser utilizada com precaução com outros agentes bloqueadores neuromusculares.

O antagonismo *in vitro* é observado quando a lincomicina é usada concomitantemente com antibióticos bactericidas ativos em bactérias em crescimento.

Sobredosagem:

Doses mais elevadas do que o recomendado, podem causar, transitoriamente, fezes moles ou diarreia em suínos.

Não existe antídoto específico, o tratamento é sintomático.

Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização:

Administração por um médico veterinário (no caso da via endovenosa) ou sob a sua direta responsabilidade.

Incompatibilidades:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

7. Eventos adversos

Cães, gatos e suínos:

Frequência indeterminada (não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):

Fezes moles ¹ .

Reações no local de injeção.

¹ Essencialmente em animais tratados com doses elevadas.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado <ou representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado> utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Cães e gatos: via intramuscular ou intravenosa lenta.

Suínos: via intramuscular.

Cães e gatos:

A dose posológica recomendada para cães e gatos é de 22 mg de lincomicina/kg de peso corporal (equivalente a 1 ml de medicamento veterinário por 4,5 kg de peso corporal) uma vez por dia ou de 11 mg de lincomicina/kg de peso corporal (equivalente a 1 ml de medicamento veterinário por 9 kg de peso corporal) de 12 em 12 horas.

Suínos:

A dose posológica recomendada para suínos é de 11 mg de lincomicina/kg de peso corporal uma vez por dia (equivalente a 1 ml de medicamento veterinário por 9 kg de peso corporal) durante 3 dias consecutivos.

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

Não perfure a rolha mais de 30 vezes com a seringa de 22 G ou 15 vezes com a seringa de 18 G. Caso contrário, para evitar a perfuração excessiva da rolha, deve ser utilizado equipamento de seringa automática ou uma agulha de tração adequada.

9. Instruções com vista a uma administração correta

10. Intervalos de segurança

Suínos:

Carne e vísceras: 3 dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não utilizar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Este medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque a Lincomicina pode constituir perigo para os organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM n.º 1630/01/24DFVPT.

Frasco para injetáveis de polipropileno translúcido fechado com rolha de borracha bromobutilo tipo I e tampa de alumínio com vedação Flip-Off®.

Tamanho das embalagens:

Caixa com 1 frasco para injetáveis de 100 ml.

Caixa com 1 frasco para injetáveis de 250 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

05/2024.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [UnionProductDatabase](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote

S.P. VETERINARIA, S.A.
Ctra.Reus-Vinyols Km. 4,1
4330 Riudoms (Tarragona)
SPAIN

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

REPRESENTAGRO – REPRESENTAÇÕES LDA
Estrada da Lapa nº 1,
PT-2665-540 Venda do Pinheiro, Portugal
Tel: 00351 219 662 744
geral@representagro.pt

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado.

17. Outras informações

MVG